

星期六 Sábado Saturday

晚上八時 20:00 8 pm

澳門文化中心綜合劇院 Centro Cultural de Macau – Grande Auditório Macao Cultural Centre Grand Auditorium

演出時間連中場休息約一小時三十分

Duração: aproximadamente 1 hora e 30 minutos, incluindo um intervalo

Duration: approximately 1 hour and 30 minutes, including one interval

敬請關掉所有響鬧及發光裝置，請勿擅自攝影、錄音或
錄影，多謝合作！

Agradecemos que desliguem os vossos telemóveis
e outros aparelhos emissores de luz e som. Não é
permido filmar ou fotografar o espectáculo. Muito
obrigado pela vossa colaboração.

Please switch off all sound-making and light-emitting
devices. Unauthorised photography or recording of
any kind is strictly prohibited. Thank you for your co-
operation.

為支持環保，閣下若不欲保留本場刊，請交回出口處。

Para protecção do meio ambiente, caso não queira
guardar este programa depois do espectáculo, pedimos
o favor de o devolver à saída.

To be environmentally-friendly, if you do not wish to
keep this house programme after the show, please
return it at the exit.

電子場刊可於澳門國際音樂節網頁下載：
www.icm.gov.mo/fimm

Para obtenção deste Programa em versão PDF pode
fazer o download em www.icm.gov.mo/fimm

The house programme can be downloaded at
www.icm.gov.mo/fimm

鳴謝 / AGRADECIMENTOS / ACKNOWLEDGEMENTS



BBC Philharmonic

Supported by

Salford City Council

BBC 巡演機構 / DIGRESSÃO ORGANIZADA POR / BBC TOUR PRESENTER



www.ccm-international.de

主辦 / ORGANIZAÇÃO / ORGANISER

 澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

17
·
10

艾爾加的“謎”思

BBC 愛樂（英國）



Variações Enigma

BBC Philharmonic (Reino Unido)

Enigma Variations

BBC Philharmonic (United Kingdom)



艾爾加的“謎”思

BBC 愛樂（英國）



指揮：璜侯·梅納

小提琴：維多利亞·穆洛娃

曲目

布里頓（1913-1976）

簡易交響曲 作品4

- I. 嘵鬧的布雷舞曲
- II. 戲謔的撥弦
- III. 感傷的薩拉班德
- IV. 嬉戲的終曲



西貝流士（1865-1957）

D小調小提琴協奏曲 作品47



- I. 中庸的快板
- II. 非常慢的柔板
- III. 不過分的快板

小提琴：維多利亞·穆洛娃

中場休息

艾爾加（1857-1934）

謎語變奏曲

- 變奏一：“C.A.E.”（相同速度）
- 變奏二：“H.D.S-P.”（快板）
- 變奏三：“R.B.T.”（小快板）
- 變奏四：“W.M.B.”（很快的快板）
- 變奏五：“R.P.A.”（中板）
- 變奏六：“Ysobel”（小行板）
- 變奏七：“Troyte”（急板）
- 變奏八：“W.N.”（小快板）
- 變奏九：“Nimrod”（柔板）
- 變奏十：“Dorabella”（間奏曲：小快板）
- 變奏十一：“G.R.S.”（很快的快板）
- 變奏十二：“B.G.N.”（行板）
- 變奏十三：“***（浪漫曲）”（中板）
- 變奏十四：“終曲：E.D.U.”（快板）

曲目介紹

布里頓

簡易交響曲 作品4

布里頓被普遍視為二十世紀英國最偉大的作曲家，他自幼便顯示出非凡的音樂才華，在各個體裁領域駕輕就熟、傑作頻出，奉獻了一批二十世紀最卓越的歌劇作品——所有這些使他被譽為“二十世紀英國的莫扎特”。此外，他的音樂也在一定程度上顯示出古典傳統的精神。本場音樂會選擇了尤可彰顯這種“青春”氣息和“古典”意味的作品：為弦樂隊而作的《簡易交響曲》。此曲寫於1933–1934年，作曲家此時年方二十，而作品的全部音樂素材出自他在九至十二歲期間所寫的鋼琴獨奏作品和藝術歌曲。他將之題獻給自己年少時的中提琴教師奧黛麗·阿爾斯頓。1934年此曲首演於英國諾維奇，由作曲家擔任指揮。

全曲的結構佈局、樂章類型和調性安排接近傳統交響曲模式，採用了巴洛克時期常見的舞曲體裁和對位技法，織體明澈，結構清晰，形式凝練，所有這些都顯示出這一時期盛行於西方音樂界的新古典主義傾向。第一樂章採用奏鳴曲形式。第一主題來自作曲家早年所寫的第一鋼琴組曲，對位處理賦予其嚴肅性格和復古色彩；第二主題借自作曲家1923年所寫的一首藝術歌曲，極富英國鄉村氣息。第二樂章為三部曲式的諧謔曲樂章，同樣具有巴洛克舞曲的特點，從頭至尾採用撥弦演奏，輕盈靈動。慢速的第三樂章極盡抒情綿長，其規模近乎於其他三個樂章的總和，情感濃烈，音響豐滿。末樂章富於動感，節拍、織體、力度上的突變使音樂棱角分明，偶爾融入五聲性元素。音樂一氣呵成，戛然而止。

西貝流士

D小調小提琴協奏曲 作品47

西貝流士的這部小提琴協奏曲是世界小提琴曲目文獻中常演不衰的經典傑作，其中既有詩意的抒情，宏偉的氣魄，也有廣闊的自然，歡騰的舞蹈。同時，由於作曲家本人也是一名小提琴家，諳熟這件樂器的性能技巧，因而充分挖掘和發揮了小提琴的表現潛能。此曲最初寫於1903年，次年首演於赫爾辛基，由於缺乏充分的排練時間以及獨奏者的技術水準侷限，首演並不成功。作曲家隨後對此曲進行了大量的修改，1905年理查·施特勞斯指揮柏林宮廷管弦樂隊進行了新版本的首演。如今通常在音樂會上演出的即這個修訂過的版本。

樂曲的結構佈局和樂章類型遵循傳統的協奏曲範式。第一樂章採用奏鳴曲形式，在弦樂組以輕柔而悸動的顫音鋪陳的背景下，獨奏小提琴奏出清新迷人又略帶哀傷的主部主題。副部主題同樣由獨奏小提琴率先奏出，這個位於高音區的降D大調小旋律明朗柔美，令人沉醉。由樂隊小提琴聲部奏出的結束部主題具有英雄史詩性的氣概。小提琴的華彩段佔據了發展部的很大篇幅，採用主部主題材料進行發揮，複雜的演奏技巧與濃烈的浪漫激情完美融合。

降B大調第二樂章是一首篇幅不長的抒情浪漫曲。木管演奏的引子音響透明，富於田園風情。獨奏小提琴奏出基本主題，暗淡的音色為優美的旋律平添些許憂鬱深沉的思緒。隨著樂章的推進，音樂將外部自然環境的描繪與內省的冥思交織在一起，形成整個樂章的高潮。



末樂章以其令人眩暈的技巧展示和令人叫絕的原創個性而著稱，英國著名評論家唐納德·托維將之形容為一首“北極熊的波蘭舞曲”（Polonaise for polar bears）。該樂章採用D大調，呈奏鳴迴旋曲式，音樂中貫穿了芬蘭民間歌舞的節奏，體現了北方民族粗獷豪放的性格。樂章以四小節的富有彈性的節奏背景開啟，獨奏小提琴奏出亢奮、昂揚的第一主題。樂隊小提琴和大提琴率先奏出的第二主題有著更為突出的舞蹈特徵，其民族色彩也更為濃郁，隨後獨奏小提琴通過琶音、雙音等技巧對之進行加工。在樂隊與獨奏之間的輪番競奏過程中，音樂高潮迭起，最終走向光輝燦爛的結尾。

艾爾加

謎語變奏曲

艾爾加是新時代第一位具有國際影響力的英國作曲家，他的藝術成就為英國音樂創作奠定了新的民族傳統，堪稱二十世紀英國“音樂復興”的先驅人物。其音樂風格主要延續晚期浪漫主義，並沒有追隨二十世紀初新的音樂觀念和技法潮流。本場音樂會選擇了他的“成名作”《謎語變奏曲》。此曲完成於1899年，同年首演於倫敦，一經問世便廣受歡迎，一舉奠定了艾爾加的國際名望。

這首管弦樂作品採用主題與變奏形式。主題即是曲名中的“謎語”，這個由G小調和G大調交替形成色彩明暗對比的主題富艾爾加音樂標誌性的深沉與內省，據作曲家所言，他將作為藝術家的孤獨心境傾注其中。隨後的十四個變奏既可被視為針對這則謎語的十四種解答，也通過各種獨具匠心的方式折射出艾爾加及其十三位親友的某個性格側面，甚至是一種非常具體的姿態或是其交往中某個特定的事件。例如變奏一表現了作曲家的妻子富於浪漫詩情的生活態度；變奏二以十六分音符快速走句風趣地描摹了艾爾加的一位鋼琴家朋友的演奏習慣；變奏三用巴松管勾畫出一個年老戲迷的諺諧形象；變奏四表現了一名始終活力充沛的英國鄉紳；變奏七以急板速度刻畫了一位建築家朋友的鮮明性格及以兩人私交中的有趣回憶；最著名的變奏九深切表達了作曲家對益友在人生困境中予以鼓勵的感激；輝煌長幅的最後一段變奏的主人公則是作曲家本人，其中還再現了之前兩個變奏（變奏一和變奏九）的主題素材，以此表示對自己的生命產生最大影響的兩個人。

文 / 劉丹霓

藝術家及團體簡介



璜侯·梅納，指揮

璜侯·梅納已經連續四個樂季擔任BBC愛樂首席指揮，期間的成就包括在曼徹斯特和BBC逍遙音樂節擔任音樂會指揮、灌錄了數張大受好評的唱片以及參與三次巡演。

他過去曾任畢爾包交響樂團藝術總監、熱那亞卡羅·菲尼斯劇院樂團的首席客席指揮及挪威卑爾根愛樂管弦樂團客席總指揮。

他曾與眾多知名交響樂團合作，包括奧斯陸愛樂樂團、法國國家交響樂團、米蘭斯卡拉愛樂管弦樂團、慕尼克廣播管弦樂團、瑞典哥德堡交響樂團以及皇家斯德哥爾摩愛樂樂團。

自從梅納與巴爾的摩交響樂團在美國首次合作登臺開始，此後他曾指揮過大部分美國頂尖樂團，包括芝加哥交響樂團、波士頓交響樂團、休斯頓交響樂團、匹茲堡交響樂團、紐約愛樂樂團、洛杉磯愛樂樂團以及克里夫蘭管弦樂團。

梅納曾與BBC愛樂灌錄過數張獲樂界高度讚譽的專輯，演繹了加布爾·皮爾尼、曼努爾·德·法雅、夏維爾·蒙沙維哲、華金·圖里納和卡爾·馬利亞·馮·韋伯等音樂家的作品。他亦曾與挪威卑爾根愛樂管弦樂團合作錄製法國作曲家奧立佛·梅湘的《艷調交響曲》，同樣大獲樂評人讚賞。



維多利亞·穆洛娃，小提琴

維多利亞·穆洛娃曾於莫斯科中央音樂學院及莫斯科音樂學院學習。自從她於1980年在赫爾辛基西貝流士音樂比賽中獲得第一名，並於1982年贏得柴可夫斯基音樂大賽金獎，其音樂才華便引起了國際樂界的關注。1983年她的人生出現戲劇性大轉折，這一年她從前蘇聯逃奔到西方，而當時此事更佔據了各大媒體頭版頭條。自始之後，她與全球大部分頂尖交響樂團及指揮合作，亦是各大國際音樂節常客。她對多種風格的精準駕馭早已聞名四方，其德藝雙馨亦享譽國際。從巴洛克到古典主義，再到當代融合與實驗音樂的最新風潮，她對各種音樂風格都充滿濃厚興趣。維多利亞·穆洛娃極為喜愛巴哈的音樂，其灌錄專輯中大部分都是巴哈的作品。她對巴哈作品的演繹受到國際樂評廣泛讚譽，英國《衛報》古典樂評人添姆·亞許立寫道：“簡而言之，聆聽穆洛娃演奏巴哈是世上美好的經歷之一……”她最近與拜占庭學會樂團及其成員沃達維奧·丹通錄製的《巴哈協奏曲》大受好評，而她錄製的巴哈奏鳴曲與變奏曲獨奏則代表了她在音樂路上的重大里程碑。





BBC 愛樂

來自英格蘭北部索爾福德市的BBC愛樂是一支廣播交響樂團。樂團除了在曼徹斯特布里奇沃特音樂廳駐場演出外，還會於區內舉行巡演，並在位於索爾福德市英國媒體城園區內的錄音室舉行音樂會。

作為英國廣播公司（BBC）旗下六大表演團體之一，BBC愛樂每年演出過百場音樂會，而幾乎全部都會在BBC古典音樂臺播出。此外，樂團每年都會參與BBC在倫敦舉行的逍遙音樂節。

客席總指揮約翰·史托加德曾於2013樂季呈獻了一系列備受讚譽的西貝流士交響樂演出。今年六月適逢丹麥作曲家卡爾·尼爾森一百五十週年誕辰，史托加德重返樂團，灌錄並指揮尼爾森的所有交響樂作品，以紀念這位傑出的音樂家。

今年九月，曾獲年度青年音樂家頭銜的馬克·辛普森成為樂團的合作作曲家。雙方合作將一路延續至2019年，而辛普森亦因而成為了英國主要管弦樂團中，有史以來獲正式委任的最年輕作曲家。在首席指揮瓊侯·梅納的帶領下，樂團將於2015–16樂季探索美國作曲家伯恩斯坦為世人留下的大量作品、影響與靈感。

BBC愛樂已經與山度士唱片公司合作錄製了二百五十多張唱片，創下約九十萬銷量。

Variações Enigma

BBC Philharmonic (Reino Unido)



Maestro: **Juanjo Mena**

Viktoria Mullova, Violino

PROGRAMA

B. Britten (1913-1976)

Sinfonia Simples, op. 4

I. *Boisterous Bourée*

II. *Playful Pizzicato*

III. *Sentimental Sarabande*

IV. *Frolicsome Finale*

J. Sibelius (1865-1957)

Concerto para violino em Ré Menor, op.47

I. *Allegro moderato*

II. *Adagio di molto*

III. *Allegro, ma non tanto*

Intervalo

E. Elgar (1857-1934)

Variações Enigma

Variação I: “C.A.E.” (*L’istesso tempo*)

Variação II: “H.D.S-P” (*Allegro*)

Variação III: “R.B.T.” (*Allegretto*)

Variação IV: “W.M.B.” (*Allegro di molto*)

Variação V: “R.P.A.” (*Moderato*)

Variação VI: “Ysobel” (*Andantino*)

Variação VII: “Troyte” (*Presto*)

Variação VIII: “W.N.” (*Allegretto*)

Variação IX: “Nimrod” (*Adagio*)

Variação X: “Dorabella” (*Intermezzo: Allegretto*)

Variação XI: “G.R.S.” (*Allegro di molto*)

Variação XII: “B.G.N.” (*Andante*)

Variação XIII: “*** (Romanza)” (*Moderato*)

Variação XIV: “Finale: E.D.U.” (*Allegro*)



NOTAS AO PROGRAMA

B. Britten

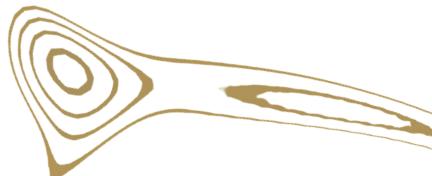
Sinfonia Simples, op. 4

Nascido em 1913, Benjamin Britten foi um dos poucos compositores que dominaram e comandaram a música do século XX em Inglaterra. Com aclamação internacional, Britten tem os créditos de fazer reviver a forma da arte da ópera Inglesa, criando instituições musicais e programas de apoio e atrairindo a atenção para o ensino da música e da literatura. Compondo num período de pós-guerra que abraçava a vanguarda, Britten criou uma linguagem tonal individual que atraía o público e os músicos profissionais.

Composta entre Dezembro de 1933 e Fevereiro de 1934, a *Sinfonia Simples* foi elaborada para uma orquestra amadora de cordas, e o atencioso compositor pretendeu que a música fosse uma delícia para ser ouvida e, também, um prazer para ser interpretada. O compositor, então com vinte anos de idade, nota: “Na remota possibilidade de fazer algum dinheiro – estou a reinventar algum velho material (algum dele, escrito há dez anos) como uma pequena querida suite escolar para cordas.”

De facto, Britten inclui uma nota na partitura publicada da obra: “A *Sinfonia Simples* é inteiramente baseada em material de trabalhos que o compositor escreveu entre as idades de nove e doze anos.” Os movimentos ainda contêm os títulos encantadores e juvenis que Britten lhes tinha atribuído na sua infância. “*Bourée*” *Exuberante* utiliza dois temas, um da sua primeira suite para piano e o outro – uma melodia decididamente pitoresca e Inglesa – de uma canção escrita em 1923. Já “*Pizzicato*” *Brincalhão* apresenta uma combinação de outra canção para piano, desta vez com uma chama rústica e cordas rapidamente dedilhadas. A *Sarabanda Sentimental*, equilibrando uma pomposa forma de dança Barroca com uma melodia de valsa de Britten dos seus nove anos de idade, encerra uma nostalgia sedutora com que cada ouvinte se pode identificar. O “*Finale*” *Folgazão*, utilizando temas de danças de uma sonata para piano composta em 1926, não precisa de outro relato que não o do próprio Britten.

A Sinfonia Simples de Britten está composta para orquestra de cordas.



J. Sibelius

Concerto para violino em Ré Menor, op.47

Jean Sibelius, nascido em 1865 em Hämeenlinna, na Finlândia, é visto como a figura central que moldou significativamente a paisagem musical Finlandesa durante os finais do século XIX e do século XX. Adaptando e incorporando paletas orquestrais de cor, estrutura e harmonia, Sibelius criou obras que encerram um amplo leque de inspiração e de propósitos: do nacionalismo e de retratos de inquietude política aos próprios ecos introspectivos do seu temperamento e à paisagem da terra natal.

Embora a abertura do Concerto para Violino de Sibelius tivesse dado muita alegria e entusiasta optimismo ao compositor, a gestação do resto do concerto foi significativamente mais atribulada. Após ter escrito à sua mulher depois de ter concebido “uma ideia para uma abertura maravilhosa,” Sibelius – como foi o caso durante toda a sua vida e carreira – sofreu de alcoolismo, que lhe proporcionou uma muito mais fácil alternativa ao seu trabalho. Apesar de compor este concerto por vontade do apreciado violinista Alemão Willy Burmester, Sibelius – erraticamente e talvez por autodestruição – estabeleceu Victor Nováček (mais um pedagogo do violino que um intérprete) como solista para a sua estreia do concerto, apesar do entusiasmo de Burmester pela partitura e da própria promessa do compositor de dedicar a obra a Burmester. Após a estreia catastrófica de Nováček em 1903, que fez com que Sibelius retirasse e reescrevesse o concerto e, apesar da sincera proposta de Burmester para interpretar de novo o concerto, Sibelius voltou a passar por cima de Burmester trocando-o por outro violinista para a segunda estreia em 1905, dedicando ainda o concerto a um terceiro violinista, Ferenc von Vecsey.

Apesar (ou evidenciado por?) da sua falta de profissionalismo em relação a Burmester, que realmente admirava e defendia o talento de Sibelius nos seus vastos círculos musicais, a genialidade do Concerto para Violino de Sibelius capta, em simultâneo, o grande conhecimento da técnica do violino pelo compositor e a sua emoção temperamental e ardente: Sibelius tinha aspirado uma vez a ser um violinista de concerto, um sonho que então ele apelidou de “ambição primordial” e “desejo muito querido”, mas falhou amargamente.

O concerto abre com uma cama gelada de cordas, pavimentando uma paisagem sonora Nórdica em antecipação do solo de violino, uma entrada dissonante que tanto entusiasmou Sibelius. Este tema principal evolui para motivantes pepitas e vai-se transformando através do movimento pelas ardentes pirotecnias do violino e da orquestra. O segundo movimento – o seu tema principal é simultaneamente estático e sentimental – surge com o refluxo e o fluxo do violino, proporcionando ao solista um panteão de oportunidades para introspecção e expressividade. Um final emocionante – inflamado e intensamente virtuoso – começa com um pulsar rítmico implacável. O segundo tema, celebremente descrito como “a polonesa para ursos polares”, ostenta um motivo rítmico agressivo, embora encantador, captando a bravura do violino e a peculiar criatividade do compositor.

O Concerto para Violino de Sibelius está composto para duas flautas, dois oboés, dois clarinetes, dois fagotes, quatro trompas, dois trompetes, três trombones, timbales e cordas.



E. Elgar

Variações Enigma

O compositor Inglês Edward Elgar, nascido em 1857, explorava frequentemente paisagens e experiências culturais da sua pátria como fonte de inspiração. Apesar da sua habilidade inventiva, do seu perfil épico e da sua visão, Elgar lutou contra a sua própria depressão e as suas inseguranças, criando música que abraça força, carácter e espírito musical robusto.

Elgar compôs o principal tema para o seu *Enigma* em 1898, enquanto improvisava ao piano com um charuto. A sua mulher, atraída pela melodia, de imediato reconheceu o seu potencial e impulsionou o compositor: “De certeza que vais fazer alguma coisa que nunca foi feita antes.”

“Iniciada num espírito humorístico e continuada com uma profunda seriedade”, como posteriormente Elgar descreveu, *Enigma* ostenta catorze variações, cada uma sendo uma caricatura musical dos amigos de Elgar, tendo as suas iniciais, e com a última variação a representar o próprio compositor. Em relação ao título *Enigma*, Elgar mantém-se enigmático, guardando o segredo desta marcante obra para si mesmo e sua mulher, a saber:

O enigma que eu não explicarei – o seu “significado obscuro” tem de permanecer imprevisível, e aviso-os que a ligação aparente entre as Variações e o Tema é aparentemente de textura mínima; mas, através e sobre todo o cenário um outro grande tema “vai andando” mas sem ser tocado – e assim, o Tema principal nunca aparece...

Variação I (C.A.E.). Elgar escreve sobre o seu tributo a sua mulher, Caroline Alice Elgar: “A variação é realmente o prolongamento do tema com o qual eu desejava ser romântico com delicadezas adicionadas; aqueles que conheciam C.A.E. entenderão esta referência a alguém cuja vida foi uma inspiração romântica e delicada.”

Variação II (H.D.S-P.). Descreve David Steuart-Powell, um pianista que interpretou música de câmara com Elgar (no violino) e Basil Nevinson (Variação XII) no violoncelo.

Variação III (R.B.T.). Richard Baxter Townshend, um estudioso de Oxford conhecido na cidade pelas campainhas da sua bicicleta – reproduzidas musicalmente pelo dedilhar dos violinos.

Variação IV (W.M.B.). Elgar escreve sobre William Meath Baker, “um esquilo do campo, um cavalheiro e um estudioso.”

Variação V (R.P.A.). Richard Penrose Arnold, um pianista amador cuja musicalidade sincera inspirou a nobre e arrebatadora melodia de Elgar.

Variação VI (Ysobel). Isabel Fitton, uma violinista amadora, que devido à carência de violas na orquestra da sua comunidade transitou para este instrumento maior e de sonoridade mais profunda.

Variação VII (Troyte). O arquitecto Arthur Troyte Griffith, um dos mais queridos amigos de Elgar.

Variação VIII (W.N.). Retratando as “personalidades graciosas” de Winifred Norbury e da sua irmã, que viveram juntas numa encantadora casa do século XVIII.

Variação IX (Nimrod). O mais famoso de todos do *Enigma*, *Nimrod* capta a essência de August Jaeger, o amigo mais íntimo de Elgar que editou a música do compositor e apoiou o compositor durante os seus terríveis períodos de depressão. *Jäger*, que significa “caçador” em alemão e, sendo Nimrod o “caçador todo-poderoso” da Bíblia, *Nimrod* faz alusão à majestade de Beethoven, um compositor que tanto Jaeger como Elgar amavam.

Variação X (Dorabella). Dora Penny, a sobrinha por afinidade animada e atrevida de W.M.B. (Variação IV). Os ritmos caprichosos de Elgar transmitem a leve promiscuidade da jovem senhora.

Variação XI (G.R.S.). George Robertson Sinclair, organista. A abertura representa a queda do cão “bulldog” de Sinclair num rio, antes de nadar triunfalmente rio acima para se salvar, e “aterrar com latidos de alegria”.

Variação XII (B.G.N.). Ver: Variação II

Variação XIII (***Romanza). Os asteriscos de Elgar permanecem como objecto de especulação. Devido a uma citação de *Mar Calmo e Viagem Feliz* de Mendelssohn, alguns argumentam que este misterioso personagem é a dama Mary Lygon, que estava de viagem pela Austrália durante a criação de *Enigma*. Uma teoria alternativa sugere que se trate de Helen Jessie, a tecedeira, o primeiro amor de Elgar que se mudou para a Nova Zelândia.

Variação XIV (Final: E.D.U.). Um auto-retrato. As letras “E”, “D”, e “U” não são, de todo, as iniciais de Elgar, mas em conjunto soam como “Edu”, a alcunha de Elgar dada por sua mulher.

A Variação Enigma de Elgar foi composta para duas flautas (2º flautim duplo), dois oboés, dois clarinetes, dois fagotes (2º contrafagote de dupla palheta), quatro trompas, três trombones, tuba, tímpanos, percussão, órgão opcional e cordas.

@ Jules Lai



NOTAS BIOGRÁFICAS



Juanjo Mena, Maestro

Há quatro temporadas que Juanjo Mena é Maestro Principal da BBC Philharmonic, com destacados sucessos como os concertos em Manchester e os da temporada musical da BBC, diversas aplaudidas gravações e três digressões.

Foi Director Artístico da Orquestra Sinfónica de Bilbau, Maestro Principal Convidado da Orquestra do Teatro Carlo Felice de Génova e Maestro Principal Convidado da Orquestra Filarmónica de Bergen.

Trabalhou com muitas orquestras de prestígio, tais como, a Orquestra Filarmónica de Oslo, a Orquestra Nacional de França, a Orquestra Filarmónica do Teatro della Scala, a Orquestra Radiofónica de Munique, a Orquestra Sinfónica de Gotemburgo e a Real Orquestra Filarmónica de Estocolmo.

Desde a sua estreia na América com a Orquestra Sinfónica de Baltimore, ele dirigiu as principais orquestras dos Estados Unidos, entre as quais as Orquestras Sinfónicas de Chicago, Boston, Houston e Pittsburgh, as Orquestras Filarmónicas de Nova Iorque e Los Angeles e a Orquestra de Cleveland.

Posteriormente, destacam-se os sucessos da sua estreia com a Orquestra Filarmónica de Berlim e da repetição das suas apresentações com as Orquestras Filarmónica de Nova Iorque, Sinfónica de Boston e Orquestra Nacional Sinfónica Dinamarquesa.

Efectuou diversas gravações com a BBC Philharmonic, que incluíram obras de Pierné, Falla, Montsalvatge, Weber e Turina, que mereceram excelentes críticas da imprensa especializada em música. Também gravou uma versão da *Sinfonia Turangalilla* de Messiaen com a Orquestra Filarmónica de Bergen, igualmente aclamada pela crítica.



Viktoria Mullova, Violino

Viktoria Mullova estudou na Escola Central de Música em Moscovo e no Conservatório de Moscovo. O seu extraordinário talento captou a atenção internacional quando ganhou o primeiro prémio em 1980, no Concurso Sibelius em Helsínquia, e a Medalha de Ouro no Concurso Tchaikovsky, em 1892, a que se seguiu, em 1993, a sua dramática e muito publicitada fuga para o Ocidente. Desde então, tem actuado com as melhores orquestras mundiais, os mais notáveis maestros e nos principais festivais internacionais. Actualmente, é conhecida pelo mundo como uma violinista com versatilidade excepcional e integridade musical. A sua curiosidade abrange um leque de desenvolvimento musical do barroco e clássico até mesmo às influências mais contemporâneas do mundo da música de fusão e experimental. Viktoria tem uma grande afinidade com Bach e as suas obras ocupam uma importante parte do catálogo das suas



gravações. As suas interpretações de Bach foram aclamadas mundialmente e levaram Tim Ashley a escrever, “Ouvir Mullova a tocar Bach é, simplesmente, uma das melhores coisas que se pode experienciar...” no jornal *“Guardian”*. O seu disco mais recente de Concertos de Bach com a Academia Bizantina e Ottavio Dantone foi amplamente elogiado e a sua gravação a solo das sonatas e partitas (conjuntos de seis suites) de Bach representam um marco significativo na viagem pessoal de Viktoria através da sua música.

BBC Philharmonic

A BBC Philharmonic é uma orquestra radiofónica sediada em Salford, no Norte de Inglaterra. Actua na Sala de Concertos Bridgewater de Manchester, faz digressões regionais e recebe o público nos seus estúdios de gravação MediaCityUK em Salford.

Enquanto um dos seis grupos da BBC que actua para o público, a BBC Philharmonic apresenta mais de cem concertos por ano, a maioria dos quais é transmitida pela Rádio 3, o canal radiofónico de música clássica da BBC, e participa na temporada musical da BBC em Londres.

O conjunto de maestros da BBC Philharmonic é liderado pelo Maestro Principal Juanjo Mena, que irá orientar a exploração musical da orquestra para a temporada de concertos de 2015/16, sob a influência e inspiração de Leonard Bernstein.

Após o seu aplaudido ciclo da Sinfonia *Sibelius* com a orquestra da BBC em 2013, o Maestro Principal Convidado John Storgårds regressou às gravações e apresentou todas as Sinfonias de Nielsen para comemorar os 150 anos do seu nascimento em Junho passado.

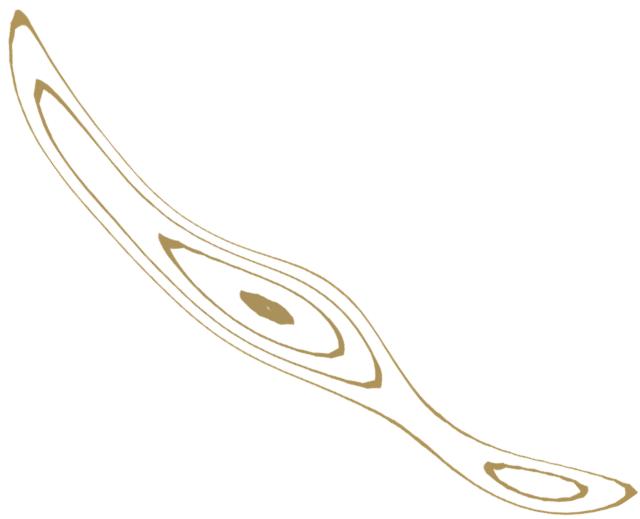
Desde Setembro que Mark Simpson, Jovem Músico do Ano, é o Compositor Associado da orquestra. A nomeação até 2019, torna-o num dos mais jovens compositores de sempre a quem é confiado um desempenho formal numa orquestra Britânica principal.

A BBC Philharmonic fez mais de 250 gravações com as Gravações Chandos e vendeu cerca de 900.000 álbuns.



Enigma Variations

BBC Philharmonic (United Kingdom)





Conductor: **Juanjo Mena**

Viktoria Mullova, Violin

PROGRAMME

B. Britten (1913-1976)

Simple Symphony, op. 4

- I. Boisterous Bourée
- II. Playful Pizzicato
- III. Sentimental Sarabande
- IV. Frolicsome Finale

J. Sibelius (1865-1957)

Violin Concerto in D Minor, op. 47

- I. Allegro moderato
- II. Adagio di molto
- III. Allegro, ma non tanto

Violin: Viktoria Mullova

Interval

E. Elgar (1857-1934)

Enigma Variations

- Variation I: "C.A.E." (*L'istesso tempo*)
Variation II: "H.D.S-P" (*Allegro*)
Variation III: "R.B.T." (*Allegretto*)
Variation IV: "W.M.B." (*Allegro di molto*)
Variation V: "R.P.A." (*Moderato*)
Variation VI: "Ysobel" (*Andantino*)
Variation VII: "Troyte" (*Presto*)
Variation VIII: "W.N." (*Allegretto*)
Variation IX: "Nimrod" (*Adagio*)
Variation X: "Dorabella" (*Intermezzo: Allegretto*)
Variation XI: "G.R.S." (*Allegro di molto*)
Variation XII: "B.G.N." (*Andante*)
Variation XIII: "*** (*Romanza*)" (*Moderato*)
Variation XIV: "Finale: E.D.U." (*Allegro*)



PROGRAMME NOTES

B. Britten

Simple Symphony, op. 4

Benjamin Britten, born in 1913, was one of a handful of composers who dominated the 20th century music in England. With international acclaim, Britten is credited for reviving the artform of English opera, establishing music institutions, as well as outreach and bringing attention to music education and literacy. Composing in a postwar era that embraced the avant garde, Britten created an individual tonal language that appealed to both audiences and music professionals.

Composed between December 1933 and February 1934, *Simple Symphony* was conceived for an amateur string orchestra, and the thoughtful composer intended the music to be both a delight to listen to as well as a pleasure to perform. The then twenty-year-old composer notes: “On the off chance of making some money – I am dishing up some very old stuff (written, some of it, over ten years ago) as a dear little school suite for strings.”

In fact, Britten includes a note in the work’s published score: “The *Simple Symphony* is entirely based on material from works which the composer wrote between the ages of nine and twelve.” The movements still bear the charming and youthful titles Britten assigned in his childhood. *Boisterous Bourée* utilises two themes, one from his first suite for piano and the other – a decidedly quaint and English tune – from a song written in 1923. *Playful Pizzicato* features yet another piano-song mashup, this time with rustic flare and rapidly-plucking strings. The *Sentimental Sarabande*, balancing a stately, Baroque dance form with nine-year-old Britten’s waltz tune, captures an alluring nostalgia to which any listener can relate. The *Frolicsome Finale*, utilising dance themes from a piano sonata composed in 1926, requires no other descriptor than Britten’s own.

Britten’s Simple Symphony is scored for string orchestra.

J. Sibelius

Violin Concerto in D Minor, op. 47

Jean Sibelius, born in 1865 in Hämeenlinna, Finland, is regarded as the central figure who significantly shaped the Finnish musical soundscape during the late-19th and 20th centuries. Adapting and incorporating unique palettes of orchestral colour, structure, and harmony, Sibelius created works that encapsulate a wide gamut of inspiration and purpose: from nationalism and portrayals of political unrest to the composer’s own introspective echoes of his temperament and homeland’s landscape.

Though the opening of Sibelius’ Violin Concerto gave the composer much joy and enthusiastic optimism, the gestation for the rest of the concerto was significantly more troubled. After happily writing to his wife after conceiving “a marvelous opening idea,” Sibelius – as the case for his entire life and career – suffered from alcoholism that provided a much-too-easy alternative to his work. Despite composing this concerto at the behest of esteemed German violinist Willy Burmester, Sibelius – erratically and perhaps even self-destructively – settled for Victor Nováček (more of a violin pedagogue than performer) as the soloist at the concerto’s premiere, despite Burmester’s enthusiasm for the score and the composer’s own promise to dedicate the work to Burmester. After Nováček’s catastrophic 1903 premiere that motivated Sibelius to withdraw and rewrite the concerto, and in spite of Burmester’s earnest offer to perform the concerto again, Sibelius, for whatever reasons, passed over Burmester again for another violinist for the second premiere in 1905, eventually dedicating the concerto to yet a third violinist, Ferenc von Vecsey.



Regardless of (or perhaps evidenced by?) his lack of professionalism with regard to Burmester, who truly admired and championed Sibelius' talent within his vast music circles, the brilliance of Sibelius' Violin Concerto captures at once the composer's keen understanding of violin technique as well as his temperamental and searing emotionality: Sibelius had once aspired to, but bitterly failed, as a concert violinist, a dream he had once called his "overriding ambition" and "dearest wish".

The concerto opens with an icy bed of strings, paving a Nordic soundscape in anticipation of the violin solo, a beautifully-dissonant entrance that had so thrilled Sibelius. This main theme evolves into motivic nuggets and is transformed throughout the movement by both the violin's fiery pyrotechnics as well as the orchestra. The second movement – its main theme at once static and sentimental – surges with the ebb and flow of the violin, affording the soloist a pantheon of opportunities for introspection and expression. The thrilling finale – rousing and intensely virtuosic – begins with an unrelenting rhythmic pulse. The second theme, famously described as "a polonaise for polar bears", boasts an aggressive yet charming rhythmic motif, capturing at once the violin's bravura as well as the composer's quirky inventiveness.

Sibelius' Violin Concerto is scored for two flutes, two oboes, two clarinets, two bassoons, four horns, two trumpets, three trombones, timpani, and strings.

E. Elgar

Enigma Variations

English composer Edward Elgar, born in 1857, often tapped into the landscapes and cultural experiences of his homeland for inspiration. Despite his ability for invention and his epic scope and vision, Elgar fought against his own depression and insecurities, creating as result music that embraced strength, character and robust musical spirit.

Elgar composed the main theme for his *Enigma* in 1898, while improvising at the piano with a cigar. His wife, drawn to the tune, recognised immediately its potential and spurred on the composer: "Surely you are going to do something that has never been done before."

"Commenced in a spirit of humour and continued in deep seriousness", as Elgar later described, *Enigma* boasts fourteen variations, each a musical caricature of one of Elgar's friends and bearing their initials, with the last variation representing the composer himself. With regard to the title *Enigma*, Elgar remains cryptic, saving the secret of this landmark composition for him and his wife to know:

The enigma I will not explain – its "dark saying" must be left unguessed, and I warn you that the apparent connection between the Variations and the Theme is often of the slightest texture; further, through and over the whole set another and larger theme "goes," but is not played – so the principal Theme never appears...

Variation I (C.A.E.). Elgar writes about this tribute to his wife, Caroline Alice Elgar: "The variation is really a prolongation of the theme with what I wished to be romantic and delicate additions; those who knew C.A.E. will understand this reference to one whose life was a romantic and delicate inspiration."



Variation II (H.D.S-P.). Hew David Steuart-Powell, a pianist who played chamber music with Elgar (on violin) and Basil Nevinson (Variation XII) on cello.

Variation III (R.B.T.). Richard Baxter Townshend, an Oxford scholar known around town for his bicycle bells – musically captured by plucking violins.

Variation IV (W.M.B.). About William Meath Baker, Elgar writes, “a country squire, gentleman and scholar.”

Variation V (R.P.A.). Richard Penrose Arnold, an amateur pianist whose sincere musicality inspired Elgar’s sweeping and noble melody.

Variation VI (Ysobel). Isabel Fitton, an amateur violinist who, due to her community orchestra’s viola shortage, swapped to the larger, deeper-toned instrument instead.

Variation VII (Troyte). Architect Arthur Troyte Griffith, one of Elgar’s dearest friends.

Variation VIII (W.N.). Depicting the “gracious personalities” of Winifred Norbury and her sister, who lived together in a charming 18th-century home.

Variation IX (Nimrod). The most famous of all of *Enigma*, *Nimrod* captures the essence of August Jaeger, Elgar’s closest friend who edited the composer’s music and helped sustain the composer through terrible bouts of depression. *Jäger* meaning “hunter” in German, and Nimrod being the “mighty hunter” from the Bible, *Nimrod* alludes to the majesty of Beethoven, a composer both Jaeger and Elgar loved.

Variation X (Dorabella). Dora Penny, the flirty and peppy step-niece of W.M.B. (Variation IV). Elgar’s whimsical rhythms echo the young lady’s slight stutter.

Variation XI (G.R.S.). George Robertson Sinclair, organist. The opening depicts Sinclair’s bulldog falling into a river before triumphantly swimming upstream to safety, with a “rejoicing bark on landing.”

Variation XII (B.G.N.). See: Variation II.

Variation XIII (***Romanza). Elgar’s asterisks remain subject of speculation. Due to a quotation from Mendelssohn’s *Calm Sea and Prosperous Voyage*, some argue this mysterious person is Lady Mary Lygon, who was on a voyage to Australia at the time of *Enigma*’s creation. Alternate theory suggests Helen Jessie Weaver, Elgar’s first love who moved to New Zealand.

Variation XIV (Finale: E.D.U.). A self portrait. The letters “E”, “D”, and “U” certainly are not Elgar’s initials, but together they sound out “Edoo”, Elgar’s nickname from his wife.

Elgar’s Enigma Variations is scored for two flutes (2nd doubling piccolo), two oboes, two clarinets, two bassoons (2nd doubling contrabassoon), four horns, three trumpets, three trombones, tuba, timpani, percussion, optional organ, and strings.

@ Jules Lai



BIOGRAPHICAL NOTES



Juanjo Mena, Conductor

Juanjo Mena has been Chief Conductor of the BBC Philharmonic for four seasons, with highlights including concerts both in Manchester and at the BBC Proms, several acclaimed recordings and three tours.

He has been Artistic Director of the Bilbao Symphony Orchestra, Chief Guest Conductor of the Orchestra del Teatro Carlo Felice, Genoa, and Principal Guest Conductor of the Bergen Philharmonic Orchestra.

He has worked with many prestigious orchestras such as the Oslo Philharmonic, Orchestre National de France, Orchestra Filarmonica della Scala, Milan, Münchener Rundfunk Orchester, Goteborg Symphoniker and the Royal Stockholm Philharmonic.

Since his American debut with the Baltimore Symphony Orchestra he has conducted most of the leading orchestras in the United States, including Chicago, Boston, Houston and Pittsburgh Symphony Orchestras, New York and Los Angeles Philharmonic Orchestras, and the Cleveland Orchestra.

Future highlights include his debut with the Berlin Philharmonic and return visits to the New York Philharmonic, Boston Symphony Orchestra and the Danish National Symphony Orchestra.

He has made several recordings with the BBC Philharmonic, including works by Gabriel Pierné, Manuel de Falla, Xavier Montsalvatge, Carl Maria von Weber and Joaquin Turina which have gained excellent reviews from the specialist music press. He has also recorded a critically acclaimed rendering of Messiaen's *Turangalila Symphony* with the Bergen Philharmonic Orchestra.



Viktoria Mullova, Violin

Viktoria Mullova studied at the Central Music School of Moscow and the Moscow Conservatoire. Her extraordinary talent captured international attention when she won first prize at the 1980 Sibelius Competition in Helsinki and the Gold Medal at the Tchaikovsky Competition in 1982 which was followed, in 1983, by her dramatic and much publicised defection to the West. She has since appeared with most of the world's greatest orchestras and conductors and at the major international festivals. She is now known the world over as a violinist of exceptional versatility and musical integrity. Her curiosity spans the breadth of musical development from baroque and classical right up to the most contemporary influences from the world of fusion and experimental music. Viktoria has a great affinity with Bach and his work makes up a large part of her recording catalogue. Her interpretations

of Bach have been acclaimed worldwide and led Tim Ashley to write, "To hear Mullova play Bach is, simply, one of the greatest things you can experience..." in the *Guardian*. Her most recent disc of Bach Concerti with the Accademia Bizantina and Ottavio Dantone has been highly praised and her recording of Bach's solo sonatas and partitas represents a significant milestone in Viktoria's personal journey into this music.





BBC Philharmonic

The BBC Philharmonic is a broadcasting orchestra based in Salford in the North of England. It performs at Manchester's Bridgewater Hall, tours the region, and welcomes audiences in its recording studio at MediaCityUK, Salford.

As one of the BBC's six performing groups the BBC Philharmonic gives over 100 concerts a year, nearly all of which are broadcast on Radio 3, the BBC's home of classical music, and appears annually at the BBC Proms in London.

The BBC Philharmonic's family of conductors is led by Chief Conductor Juanjo Mena, who will lead an exploration of the music, influence and inspirations of Leonard Bernstein in the orchestra's 2015-16 concert season.

Following his acclaimed Sibelius symphony cycle with the orchestra in 2013, Principal Guest Conductor John Storgårds returned to record and perform all the Nielsen symphonies this year to mark the composer's 150th birthday in June.

In September former Young Musician of the Year Mark Simpson has become the orchestra's Composer in Association. The appointment, which runs until 2019, makes him one of the youngest-ever composers to be given a formal role with a major British orchestra.

The BBC Philharmonic has made over 250 recordings with Chandos Records and sold around 900,000 albums.

BBC 愛樂 / BBC PHILHARMONIC

第一小提琴 / Primeiros Violinos /
First Violins

Yuri Torchinsky (團長 /
Concertino / Leader)
Thomas Bangbala (副團長 /
Segundo Concertino / Sub Leader)

Ian Watson

Pamela Jay

Anna Banaszkiewicz-Maher

Lucy Baker

Mary Bird

Martin Clark

Clare Dixon

Julian Gregory

Catherine Mandelbaum

Andrew Price

Robert Wild

Ian Flower

第二小提琴 / Segundos Violinos /

Second Violins

Lisa Obert*

Glen Perry***

Robert Chasey

Simon Gilks

Nigel Jay

John Wade

Matthew Watson

Alyson Zuntz

Gemma Bass

Sophie Hudgell

Aisling Manning

Rebecca Mathews

中提琴 / Violas

Steven Burnard*

Bernadette Anguige**

Martin Wallington

Kathryn Anstey

Matthew Compton

Alexandra Fletcher

Nicholas Howson

Roisin Ni Dhuill

Martin Schaefer

大提琴 / Violoncelos / Cellos

Peter Dixon*

Jennifer Langridge

Elinor Gow

Jessica Hayes

Miriam Skinner

Elise Towler

Paul Grennan

Simon Denton

低音提琴 / Contrabaixos / Double Basses

Ronan Dunne*

Alice Durrant

Yi Xin Salvage

Richard Lewis

David Johnson

Anthony Williams

長笛 / Flautas / Flutes

Richard Davis*

Julia Crowell

雙簧管 / Oboés / Oboes

Jennifer Galloway*

Kenny Sturgeon

英國管 / Corne Inglês / English Horn

Gillian Callow

單簧管 / Clarinetes / Clarinets

John Bradbury*

Fraser Langton

Helen Bywater

巴松管 / Fagotes / Bassoons

David Chatwin*

Simon Durnford

低音巴松管 / Contrafagote /

Contra Bassoon

Bill Anderson

圓號 / Trompas / Horns

Alberto Menendez*

Rebecca Hill***

Phillip Stoker

Javier Molina Parra

John Pratt

小號 / Trompetes / Trumpets

Chris Evans***

Robin Totterdell

Tim Barber

長號 / Trombones

Richard Brown*

Gary MacPhee

低音長號 / Trombone Baixo /

Bass Trombone

Russell Taylor

大號 / Tuba

Christopher Evans

定音鼓 / Timbale / Timpani

Paul Turner*

敲擊樂 / Percussão / Percussion

Paul Patrick*

Geraint Daniel

Rob Lea

* 聲部首席 / Chefe de Naipe / Principal

** 聲部第二首席 / Chefe de Naipe Assistente / Sub Principal

*** 聲部副首席 / Chefe de Naipe Associado / Associate Principal



**主辦單位人員 / FICHA TÉCNICA /
PERSONNEL**

總監 / Directores / Directors

吳衛鳴 **Ung Vai Meng**

梁曉鳴 **Leung Hio Ming**

節目及外展活動統籌 /

Coordenador de Programação e

Actividades de Extensão /

Programming and Outreach

Activities Coordinator

楊子健 **Leong Chi Kin**

節目協調 /

Assistentes de Coordenação
de Programação /

Programming Assistant Coordinators

李碧琪 **Paula Lei**

唐佩怡 **Tong Pui I**

岑婉清 **Sam Un Cheng**

節目執行 / Programação /

Programming Executive

吳思衍 **Ung Si In**

技術統籌 / Coordenação Técnica /

Technical Coordination

文化活動廳

Departamento de Acção Cultural

市場推廣、傳媒關係及客戶服務統籌 /

Coordenação de Marketing, Relações

com a Imprensa e Serviço ao Cliente /

Marketing, Media Relations & Customer

Service Coordinator

林俊強 **Lam Chon Keong**

市場推廣協調 /

Assistente de Coordenação de Marketing /

Marketing Assistant Coordinator

彭 穎 **Pang Weng**

市場推廣執行 / Marketing

鄧少儀 **Tang Sio I**

沈穎瑤 **Sam Weng Io**

雷凱爾 **Michel Reis**

陳政德 **Chan Cheng Tak**

許文輝 **Hoi Man Fai**

文宣翻譯 /

Tradução de Materiais Promocionais /

Translation of Promotional Materials

林玲玲 **Lam Leng Leng**

唐麗明 **Tong Lai Meng**

傳媒關係協調 /

Assistente de Relações com a Imprensa /

Media Relations Assistant Coordinator

郭妙瑜 **Kuok Mio U**

傳媒關係執行 / Assessoria de Imprensa /

Media Relations Executives

區倩茹 **Ao Sin U**

梁偉鍵 **Leong Wai Kin**

客戶服務協調 / Assistente de

Coordenação do Serviço ao Cliente /

Customer Service Assistant Coordinator

陸 青 **Lok Cheng**

客戶服務執行 / Serviço ao Cliente /

Customer Service

林錦聰 **Lam Kam Chong**

吳曉彤 **Ng Hio Tong**

黃武星 **Wong Mou Seng**

李振文 **Lei Chan Man**

蘇安婷 **Cristiana Maria Roth Soares**

翁麗晶 **Yung Lai Jing**

方君玲 **Fong Kuan Leng**

影視製作 / Produção de Video /

Video Production

梁劍星 **Leung Kim Sing**

宋健文 **Song Kin Man**

安東尼 **António Lucindo**

戚國林 **Chek Kuok Lam**

攝影 / Fotografia / Photography

林壽華 **Lam Sao Wa**

秦振華 **Chon Chan Wa**

場刊協調及編輯 /

Coordenação e Edição

dos Programas de Casa /

House Programme Coordinators

and Editors

呂莉莉 **Loi Lei Lei**

林潔婷 **Lam Kit Teng**

場刊翻譯 /

Tradução dos Programas de Casa /

House Programme Translation

譜捷文件設計・編輯及翻譯

Prompt-Design

新域顧問有限公司

Vectormais Consultores

校對 / Revisão / Proofreading

呂莉莉 **Loi Lei Lei**

林潔婷 **Lam Kit Teng**

Filipa Galvão

設計主任 / Direcção Gráfica / Art Director

黃惠明 **Vong Vai Meng**

設計 / Design

陳穎琳 **Chan Weng Lam**

黃秀梅 **Wong Sao Mui**

印刷 / Impressão / Printed by

華輝印刷有限公司 **Welfare Printing Ltd.**